

Aprofundamento em Sociologia

Redes, tecnologias e poder na contemporaneidade

Aula 11
2º Bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



Mapa do componente

Globalização e modernidade

semana
1

semana
2

Identidade e cultura em Stuart Hall

semana
3

Migração e mobilidade na contemporaneidade em Saskia Sassen

semana
4

Desigualdades globais em Zygmunt Bauman

semana
5

Estados e instituições transnacionais em Boaventura de Sousa Santos

semana
6

Você está aqui!
Redes, tecnologias e política em Manuel Castells

semana
7

Pensamento sociológico e as transformações tecnológicas e sociais contemporâneas



Objetivos da aula

- Compreender a visão de Castells sobre sociedade em rede e globalização;
- Refletir sobre como o poder é estruturado em torno do controle de fluxos de informação;
- Discutir desigualdades de acesso à informação e suas implicações sociais e políticas.



Habilidades

- (EM13CHS202): Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais;
- Analisar criticamente as influências da globalização e da mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- Sociedade em rede e globalização;
- Poder na era das redes: controle, acesso e circulação da informação.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Sociedade em rede



VIREM E CONVERSEM



- ▶ Vocês já pensaram em como as redes digitais podem, ao mesmo tempo, ampliar vozes e concentrar o poder da informação?
- ▶ Ao pensar nisso, que imagens, metáforas ou ideias ajudam você a representar uma sociedade organizada em rede?

Construindo o conceito

Manuel Castells e a sociedade em rede

Manuel Castells (1942-), sociólogo espanhol, analisou as transformações da sociedade contemporânea, profundamente ligadas à difusão das tecnologias digitais da informação e comunicação, que constituem a base material de uma nova forma de organização social: **a sociedade em rede.**



Tome nota

Sociedade em rede: forma de organização social em que relações e processos se estruturam em redes conectadas por tecnologias de informação e comunicação.

Construindo o conceito

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)

Na contemporaneidade, com o advento das **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)**, alteraram-se profundamente as formas de:

- ▶ organização social e funcionamento da sociedade;
- ▶ produção de riqueza;
- ▶ exercício do poder;
- ▶ construção cultural e identitária.



Tome nota

Segundo Castells, na sociedade em rede, as principais atividades econômicas, políticas e culturais passam a se estruturar cada vez mais por meio de **redes de informação e comunicação**.

Construindo o conceito

Redes como conjuntos de nós interligados

Segundo Castells, redes constituem **conjuntos de nós interligados** entre pessoas, instituições, empresas, governos, movimentos sociais etc., conectados por **fluxos de informação**.

Redes sempre fizeram parte das sociedades humanas:

- ▶ redes de comércio;
- ▶ redes de parentesco;
- ▶ redes científicas.

Disponível em: <https://clac-comerciojusto.org/pt-br/quem-somos/>.
Acesso em: 12 fev. 2026.



CLAC



FAIRTRADE

Rede criada em 2000, que reúne produtores do Comércio Justo de vários países latino-americanos.



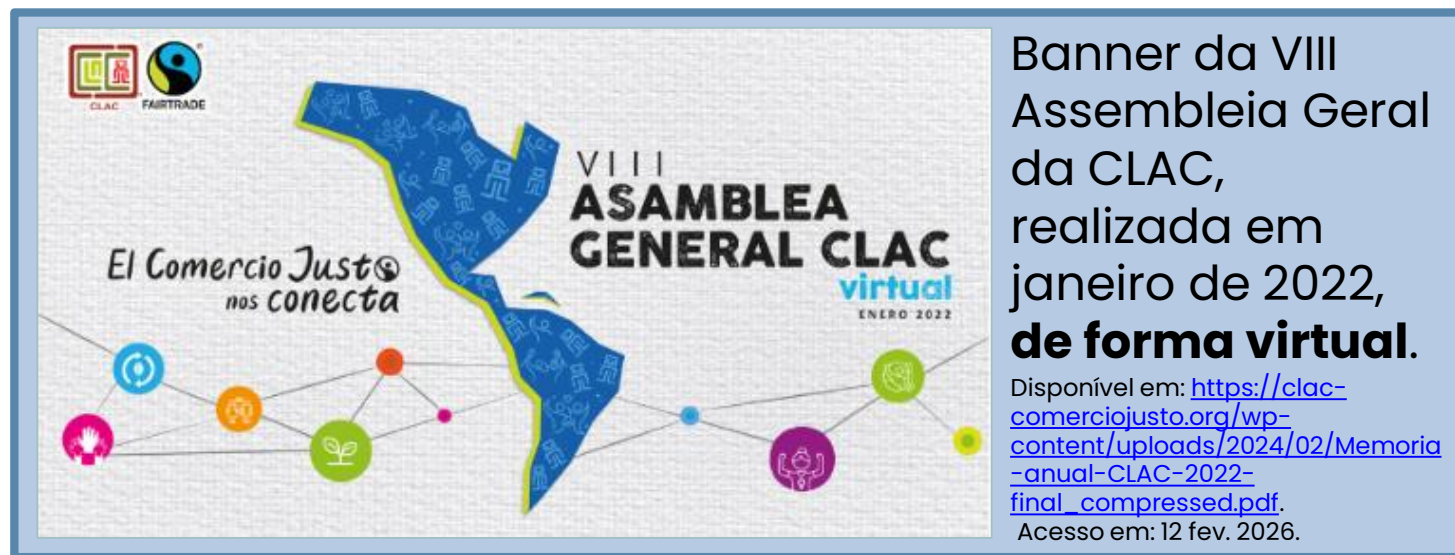
COM SUAS PALAVRAS

Mas o que muda com o advento das TDICs?

Construindo o conceito

Essas tecnologias não criam as redes sociais, que sempre existiram, mas **ampliam enormemente sua escala, velocidade e capacidade de articulação**, permitindo a conexão em tempo real entre pessoas, instituições, mercados e governos em nível global.

TDICs e Redes



Tome nota

Rede não é apenas rede social digital – é um modo de organização social baseado em conexões e fluxos, que é potencializado e reorganizado pelas tecnologias digitais.

Construindo o conceito

A sociedade em rede

Para Castells (2008), as tecnologias digitais formam a **infraestrutura material** que possibilita que a sociedade em rede se torne a **forma dominante de organização social contemporânea**.

As redes não surgem apenas com a tecnologia; elas já existiam como formas sociais de organização e interação.

Com as TDICs, as redes passam a:

- ▶ ampliar sua escala e abrangência de conexão;
- ▶ aumentar a velocidade e a eficiência na ação e na circulação de informações;
- ▶ tornar-se a forma predominante de coordenação das atividades sociais.

Construindo o conceito

As redes não são neutras

Segundo Castells (2008), as redes não são apenas arranjos tecnológicos, mas **estruturas sociais de interação e organização**. Seu sentido é produzido pelas relações humanas e pela ação de diferentes atores.



Construindo o conceito

O controle da informação é poder

Na sociedade em rede, o poder passa a depender cada vez mais da capacidade de **controlar, filtrar e influenciar os fluxos de informação e comunicação que circulam entre diferentes redes e públicos.**

REDES

NARRATIVAS **DISCURSOS** **EVENTOS**

DADOS **IMAGENS**

Atores que conseguem controlar os fluxos de informação nas redes amplia sua capacidade de mobilizar pessoas, orientar percepções e influenciar decisões políticas.

Construindo o conceito

As redes são espaços de conflito

As redes são também **espaços de conflito e disputa**, e não apenas de conexão e cooperação.

REDES

CONTROLAR
PLATAFORMAS E
INFRAESTRUTURA

INFLUENCIAR
ALGORITMOS

DEFINIR REGRAS
DE CIRCULAÇÃO
DE CONTEÚDOS

ESTABELEECER
PADRÕES
TECNOLÓGICOS
E CULTURAIS

Diferentes grupos e instituições buscam ocupar posições estratégicas no interior das redes, o que as torna um campo de disputa social permanente.

Pause e responda

Segundo Manuel Castells, a noção de sociedade em rede ajuda a compreender uma forma de organização social em que:

conexões informacionais passam a estruturar relações e processos sociais em diferentes áreas.

tecnologias digitais substituem progressivamente as formas tradicionais de convivência.

a comunicação técnica se torna mais importante que as interações entre grupos sociais.

redes virtuais passam a concentrar a maior parte das atividades econômicas formais.

**Colocando
em prática**

Atividade em grupo: O poder nas redes na perspectiva de Manuel Castells

Objetivo: Compreender como o poder se exerce nas redes digitais e como diferentes atores podem influenciar a sociedade, segundo a perspectiva de Manuel Castells.

Tempo estimado: 10 a 15 minutos

Organização: grupos de 3 a 4 estudantes

**Colocando
em prática**

Situação para análise



HORA DA LEITURA

Um vídeo denunciando um caso de violência circula nas redes sociais e rapidamente ganha milhões de visualizações. A repercussão leva à mobilização de pessoas, que organizam manifestações e pressionam autoridades por providências. Ao mesmo tempo, outros usuários divulgam informações falsas para desacreditar a denúncia. Plataformas digitais passam a moderar alguns conteúdos.

**Colocando
em prática**

Questões para discussão



TODO MUNDO ESCREVE

Responda de forma breve:

1. Quem exerce poder nessa situação?
2. Identifiquem os diferentes atores envolvidos. Como as redes sociais ampliam ou limitam o poder desses atores?
3. Por que a disputa por informação é importante nessa situação?
4. Segundo a ideia de sociedade em rede, o poder está concentrado ou distribuído? Expliquem.

Colocando em prática

Na obra de Manuel Castells, a sociedade em rede é marcada pela centralidade das tecnologias de informação e comunicação e pela organização social em redes. Nesse contexto, o poder não depende apenas de posições institucionais formais, mas também da capacidade de atuar sobre os fluxos de informação.

De acordo com essa perspectiva, o poder na sociedade em rede está principalmente relacionado à capacidade de:

ampliar o alcance das tecnologias digitais para integrar diferentes setores sociais.

influenciar os fluxos de informação e os sentidos que circulam nas redes de comunicação.

ocupar posições de liderança nas instituições políticas conectadas por tecnologia.

expandir a infraestrutura técnica que sustenta as redes de comunicação global.

promover a participação social por meio do uso estratégico das plataformas digitais.

Então, ficamos assim...

- 1 Sociedade em rede:** forma de organização social em que atividades econômicas, políticas e culturais se estruturam em redes conectadas por tecnologias de informação e comunicação.
- 2 Redes não são neutras:** são estruturas sociais, que funcionam como espaços de conflito e disputa, pois envolvem interesses, valores e relações de poder entre diferentes atores sociais.
- 3 Poder na sociedade em rede:** depende da capacidade de controlar e influenciar fluxos de informação, visibilidade e narrativas que circulam nas redes.

O que nós
**aprendemos
hoje?**

© Getty Images



PARA REFLETIR

Se poder é controlar fluxos de informação, quem tem mais poder hoje — governos, empresas de tecnologia ou usuários organizados?

Referências da aula

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 11. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4 – Ponto de partida



Orientações: ao apresentar a provocação, incentive os estudantes a refletirem livremente, sem a necessidade imediata de respostas conceituais. O objetivo desse momento é ativar o repertório prévio, o pensamento simbólico e percepção intuitiva sobre redes, informação e poder. Oriente que os registros sejam curtos: palavras, desenhos ou metáforas. Essa etapa tem a função de tornar visíveis as percepções iniciais dos estudantes, que serão retomadas e aprofundadas ao longo da aula com os conceitos de Manuel Castells. Ao final, destaque que a atividade inaugura uma linha de raciocínio que atravessará toda a sequência, permitindo compreender como as redes digitais podem ampliar vozes, mas também concentrar o controle da informação.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica:

1. Apresente a pergunta-problema do slide:

leia a questão em voz alta

evite explicar conceitos neste momento – preserve o caráter provocativo;

destaque que não há resposta “certa”, mas representações possíveis.

2. Oriente o tipo de resposta esperado: diga aos estudantes que podem responder com: palavras-chave, metáforas, pequenas frases, desenhos rápidos ou exemplos do cotidiano digital.

3. Tempo de produção individual (2 a 3 minutos): peça o registro no caderno e circule pela sala observando padrões de resposta.

4. Socialização rápida: colete algumas respostas e registre no quadro termos recorrentes: conexão, internet, controle, influência, viralização, poder, algoritmos etc.

5. Fechamento da etapa: conclua dizendo algo como: “Hoje vamos transformar essas percepções iniciais em conceitos sociológicos, a partir da ideia de sociedade em rede, de Manuel Castells.”



Expectativas de respostas: é esperado que o estudante analise a problemática de maneira a compreender que as redes são monopólios de informação, ao mesmo tempo que são alimentadas pelos usuários.

Slide 5 a 9 – Construindo o conceito



Orientações: o bloco aborda a definição de sociedade em rede segundo Manuel Castells. A ênfase, nesse momento, é apresentar como as transformações tecnológicas, especialmente com o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), alteraram profundamente a forma de organização social característica do mundo contemporâneo, em que as principais atividades econômicas, políticas e culturais se estruturam por meio de redes de informação e comunicação. Essas redes conectam pessoas, instituições e organizações em escala ampliada, com alta velocidade de circulação de dados. Segundo Castells, as tecnologias digitais fornecem a base material dessas conexões, mas as redes são, antes de tudo, estruturas sociais. Elas reorganizam a maneira como a sociedade funciona, coordena ações e produz sentido, tornando os fluxos de informação um elemento central da vida social.



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica: expositivo-dialogada, com apoio dos recursos visuais e box de mediação didática disponibilizados nos slides.

Slides 15 a 17 – Colocando em prática



Orientações: O objetivo da atividade é aferir se os estudantes compreendem como o poder se exerce nas redes digitais e como diferentes atores podem influenciar a sociedade, segundo a perspectiva de Manuel Castells.



Tempo previsto: 10 a 15 minutos.



Condução da dinâmica:

1. oriente os estudantes a se organizarem em duplas, trios ou quartetos, a seu critério;
2. apresente a situação e as questões para análise da situação;
3. oriente para que a resposta esperada seja curta e com registro no caderno;
4. circule pela sala observando as discussões no grupo e os padrões de resposta;
5. socialização rápida: colete algumas respostas e procure sistematizá-las.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os estudantes identifiquem que:

- O poder circula entre diferentes atores (usuários, influenciadores, plataformas, Estado).
- As redes ampliam a capacidade de mobilização e influência.
- O controle da informação é central para o exercício do poder.
- O poder não está apenas concentrado no Estado, mas também nas redes e na capacidade de influenciar fluxos de comunicação.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os **exercícios 12, 13 e 14**, do **bloco de conteúdo “Redes, tecnologias e política em Manuel Castells”**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.